>>> **>>> Docker** 

Name: Henrique Yara (opus-software)

Date: January 13, 2023

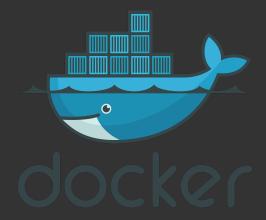


Figure: Docker logo

[~]\$ \_

Entrega
 Arquitetura
 Docker Objects
 Volumes
 Redes

Maquina host
 Docker Daemon

>>> Índice

Pratico
 Segurança

12. Links

1. Introdução

2. Desenvolvimento e Execução

[2/47]

Gerenciar a infra-estrutura:

\* Ambientes "isolados" usando container;

Gerenciar a infra-estrutura:

- \* Ambientes "isolados" usando container;
- \* Agilizar as entregas das aplicações;

Gerenciar a infra-estrutura:

- \* Ambientes "isolados" usando container;
  - \* Agilizar as entregas das aplicações;
  - \* Aplicações seguras;

Gerenciar a infra-estrutura:

- \* Ambientes "isolados" usando container;
- \* Agilizar as entregas das aplicações;
- \* Aplicações seguras;
- \* Portabilidade;

- \* Containers:
  - \* Usa o kernel da máquina host;

- \* Containers:
  - \* Usa o kernel da máquina host;
  - \* Contém:
    - \* Softwares;

- \* Containers:
  - \* Usa o kernel da máquina host;
  - \* Contém:
    - \* Softwares;
    - \* Bibliotecas;

- \* Containers:
  - \* Usa o kernel da máquina host;
  - \* Contém:
    - \* Softwares;
    - \* Bibliotecas;
  - \* Leves (Somente o necessário);

- \* Containers:
  - \* Usa o kernel da máquina host;
  - \* Contém:
    - \* Softwares;
    - \* Bibliotecas;
  - \* Leves (Somente o necessário);
  - \* Execução quase iqual à execução nativa;

- \* Portabilidade:
  - \* Fácil compartilhar;

- \* Portabilidade:
  - \* Fácil compartilhar;
  - \* Ambiente igual para todos;

- \* Portabilidade:
  - \* Fácil compartilhar;
  - \* Ambiente igual para todos;
  - \* A mesma execução para todos;

- \* Portabilidade:
  - \* Fácil compartilhar;
  - \* Ambiente igual para todos;
  - \* A mesma execução para todos;
- \* Alternativa viável para as máquinas virtuais (hypervisor):
  - \* Melhor uso da capacidade do seu computador;

- \* Portabilidade:
  - \* Fácil compartilhar;
  - \* Ambiente igual para todos;
  - \* A mesma execução para todos;
- \* Alternativa viável para as máquinas virtuais (hypervisor):
  - \* Melhor uso da capacidade do seu computador;
  - \* Ambientes grandes e densos;

- \* Portabilidade:
  - \* Fácil compartilhar;
  - \* Ambiente igual para todos;
  - \* A mesma execução para todos;
- \* Alternativa viável para as máquinas virtuais (hypervisor):
  - \* Melhor uso da capacidade do seu computador;
  - \* Ambientes grandes e densos;
  - \* Ambientes pequenos ou médios;

- \* Máquina Virtual
  - Virtualiza a camada de aplicação e a camada do SO;

\* Container

- \* Máquina Virtual
  - Virtualiza a camada de aplicação e a camada do SO;

- \* Container
  - \* Virtualiza a camada de aplicação;

- \* Máquina Virtual
  - Virtualiza a camada de aplicação e a camada do SO;
  - \* Mais pesado (Na casa dos Gigabytes);

- \* Container
  - \* Virtualiza a camada de aplicação;

- \* Máquina Virtual
  - \* Virtualiza a camada de aplicação e a camada do SO;
  - \* Mais pesado (Na casa dos Gigabytes);

- \* Container
  - \* Virtualiza a camada de aplicação;
  - \* Mais leve (Na casa dos megabytes);

- \* Máquina Virtual
  - \* Virtualiza a camada de aplicação e a camada do SO;
  - \* Mais pesado (Na casa dos Gigabytes);
  - \* Demoram mais para inicializar;

- \* Container
  - \* Virtualiza a camada de aplicação;
  - \* Mais leve (Na casa dos megabytes);

- \* Máquina Virtual
  - \* Virtualiza a camada de aplicação e a camada do SO;
  - \* Mais pesado (Na casa dos Gigabytes);
  - \* Demoram mais para inicializar;

- \* Container
  - \* Virtualiza a camada de aplicação;
  - \* Mais leve (Na casa dos megabytes);
  - \* Inicializam rapidamente;

- \* Máquina Virtual
  - \* Virtualiza a camada de aplicação e a camada do SO;
  - \* Mais pesado (Na casa dos Gigabytes);
  - ⋆ Demoram mais para inicializar;
  - \* Executa qualquer sistema operacional em qualquer Sistema Operacional;

#### \* Container

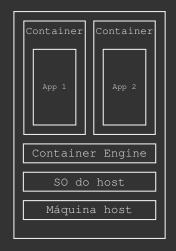
- \* Virtualiza a camada de aplicação;
- \* Mais leve (Na casa dos megabytes);
- \* Inicializam rapidamente;

- \* Máquina Virtual
  - \* Virtualiza a camada de aplicação e a camada do SO;
  - \* Mais pesado (Na casa dos Gigabytes);
  - \* Demoram mais para inicializar:
  - \* Executa qualquer sistema operacional em qualquer Sistema Operacional;

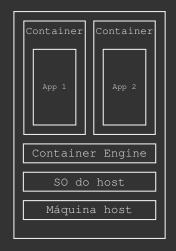
#### \* Container

- \* Virtualiza a camada de aplicação;
- \* Mais leve (Na casa dos megabytes);
- \* Inicializam rapidamente;
- \* O sistema operacional precisa ser compatível com a máquina principal ou usar uma camada de compatibilidade;

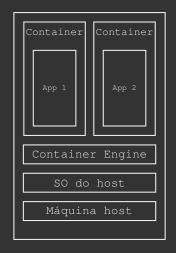




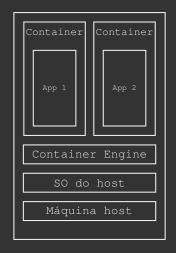




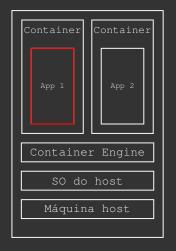












>>> Onde os containers podem ser encontrados?

- \* Repositórios privados:
  - \* Repostórios das empresas;

>>> Onde os containers podem ser encontrados?

- \* Repositórios privados:
  - \* Repostórios das empresas;
- \* Repositórios públicos:
  - Docker hub;

- \* Ambientes "isolados":
  - \* Não é necessário instalar softwares dependentes na máquina principal;

- \* Ambientes "isolados":
  - \* Não é necessário instalar softwares dependentes na máquina principal;
  - \* Evita conflitos de versão;

- \* Ambientes "isolados":
  - \* Não é necessário instalar softwares dependentes na máquina principal;
  - \* Evita conflitos de versão;
  - \* Abstrair a parte da infra-estrutura aplicação;

- \* Ambientes "isolados":
  - \* Não é necessário instalar softwares dependentes na máquina principal;
  - \* Evita conflitos de versão;
  - \* Abstrair a parte da infra-estrutura aplicação;
  - \* Toda a infraestrutura pode ser facilmente executada na máquinal local;

#### >>> Entrega - Objetivos

- \* Ambientes "isolados":
  - \* Ambiente de testes = Ambiente de produção;

#### >>> Entrega - Objetivos

- \* Ambientes "isolados":
  - \* Ambiente de testes = Ambiente de produção;
  - \* Entregas de software de forma mais rápida;
    - \* Não é necessário instalar dependências nas máquinas († tempo);

[3. Entrega] \$ \_ [10/47]

- \* Docker é ótimo para continuous delivery e continuous integration:
  - Desenvolvedores fazem mudanças no código localmente;

[3. Entrega] \$ \_ [11/47]

- \* Docker é ótimo para continuous delivery e continuous integration:
  - ⋆ Desenvolvedores fazem mudanças no código localmente;
  - \* No ambiente de teste são executados testes manuais e automáticos;

[3. Entrega]\$ \_ [11/47]

- \* Docker é ótimo para continuous delivery e continuous integration:
  - \* Desenvolvedores fazem mudanças no código localmente;
  - \* No ambiente de teste são executados testes manuais e automáticos;
  - \* Erros podem ser reproduzidos e arrumados usando docker;

[3. Entrega]\$ \_ [11/47]

- \* Docker é ótimo para continuous delivery e continuous integration:
  - \* Desenvolvedores fazem mudanças no código localmente;
  - \* No ambiente de teste são executados testes manuais e automáticos;
  - \* Erros podem ser reproduzidos e arrumados usando docker;
  - \* Então a imagem vai para o ambiente de produção;

[3. Entrega]\$ \_ [11/47]

- \* Responsive deployment and scaling
  - \* Pode ser executado em:
    - \* Máquinas físicas;

- Responsive deployment and scaling
  - \* Pode ser executado em:
    - \* Máquinas físicas;

[12/47]

- \* Responsive deployment and scaling
  - \* Pode ser executado em:
    - \* Máquinas físicas;
    - Máquinas virtuais;
    - \* Data centers;

- \* Responsive deployment and scaling
  - \* Pode ser executado em:
    - \* Máquinas físicas;
    - \* Máquinas virtuais;
    - \* Data centers;
    - \* Nuvem;

- \* Responsive deployment and scaling
  - \* Pode ser executado em:
    - \* Máquinas físicas;
    - \* Máquinas virtuais;
    - \* Data centers;
    - \* Nuvem;
    - \* Misto;

- \* Responsive deployment and scaling
  - \* Pode ser executado em:
    - \* Máquinas físicas;
    - \* Máquinas virtuais;
    - \* Data centers;
    - \* Nuvem;
    - \* Misto;
  - \* Portabilidade → escalar os projetos ou retirar aplicações e serviços (Quase tempo real);

[3. Entrega]\$ \_ [12/47]



\* Desenvolver: Aplicação e componentes isolados no container;

#### >>> Ciclo de vida

- ⋆ Desenvolver: Aplicação e componentes isolados no container;
- \* Execução: Testar e distribuir containers;

#### >>> Ciclo de vida

- \* Desenvolver: Aplicação e componentes isolados no container;
- \* Execução: Testar e distribuir containers;
- \* Entrega: Ambiente de produção usando container ou serviço orquestrado;

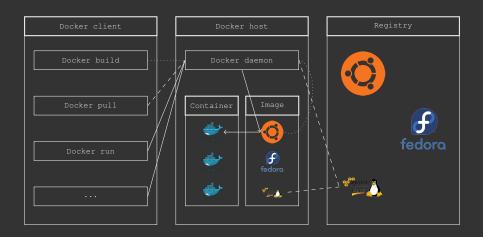
[3. Entrega] \$ \_ [13/47]

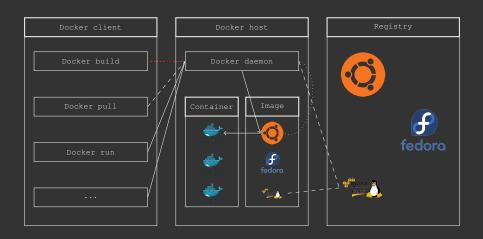
- \* Arquitetura cliente-servidor:
  - \* Cliente docker se comunica com o servidor do docker;

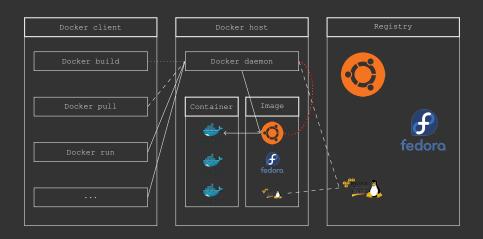
- \* Arquitetura cliente-servidor:
  - \* Cliente docker se comunica com o servidor do docker;
  - \* Comunicação usando sockets UNIX ou pela interface de redes usando uma API REST;

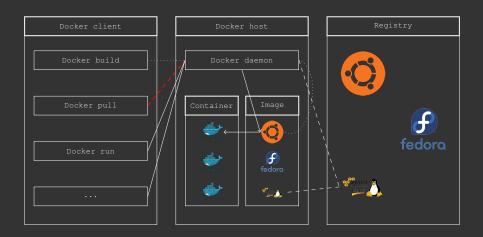
- \* Arquitetura cliente-servidor:
  - \* Cliente docker se comunica com o servidor do docker;
  - \* Comunicação usando sockets UNIX ou pela interface de redes usando uma API REST:
  - \* O servidor é o responsável por criar imagens, rodar imagens e distribuir;

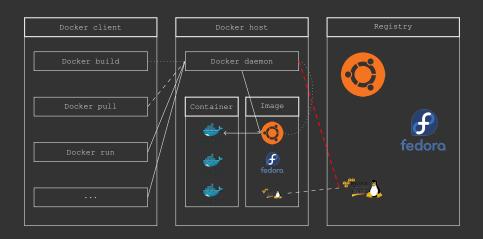
- \* Arquitetura cliente-servidor:
  - \* Cliente docker se comunica com o servidor do docker;
  - \* Comunicação usando sockets UNIX ou pela interface de redes usando uma API REST;
  - \* O servidor é o responsável por criar imagens, rodar imagens e distribuir;
  - \* Podem rodar na mesma máquina ou em máquinas diferentes;

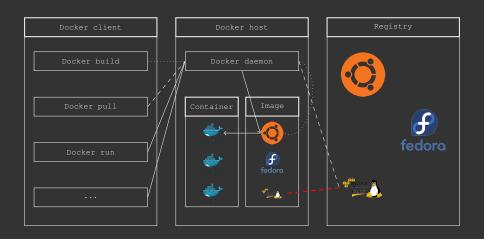


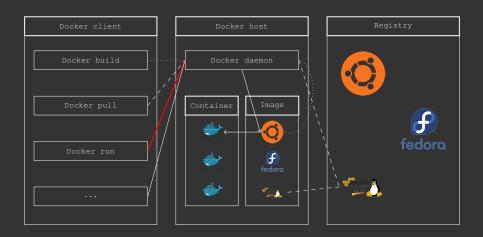


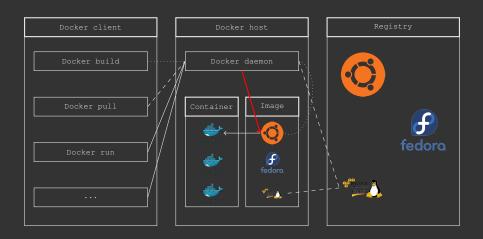


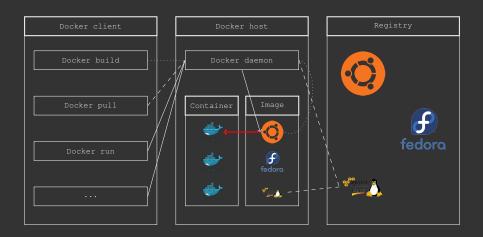












\* É um template. Portanto, só é permitido ler;

- \* É um template. Portanto, só é permitido ler;
- \* Contém instruções para criar um container de Docker;

- \* É um template. Portanto, só é permitido ler;
- \* Contém instruções para criar um container de Docker;
- \* Uma Imagem é composta por camadas;

- \* É um template. Portanto, só é permitido ler;
- \* Contém instruções para criar um container de Docker:
- \* Uma Imagem é composta por camadas;
- \* Camada inicial  $\rightarrow$  Imagem pequena de Linux;

- \* É um template. Portanto, só é permitido ler;
- \* Contém instruções para criar um container de Docker;
- \* Uma Imagem é composta por camadas;
- \* Camada inicial  $\rightarrow$  Imagem pequena de Linux;
- ★ Imagens existentes → Customizadas para gerar novas imagens;

>>> Docker Objects - Imagem personalizada

\* Para construir a uma imagem customizada, é preciso construir um *Dockerfile*.

# >>> Docker Objects - Imagem personalizada

- \* Para construir a uma imagem customizada, é preciso construir um *Dockerfile*.
- \* Dockerfile:
  - Arquivo com instruções para construir e executar uma imagem de um container;

# >>> Docker Objects - Imagem personalizada

- \* Para construir a uma imagem customizada, é preciso construir um *Dockerfile*.
- \* Dockerfile:
  - \* Arquivo com instruções para construir e executar uma imagem de um container;
  - \* Cada instrução no arquivo Dockerfile adiciona uma camada nova na imagem;

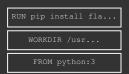
- \* Para construir a uma imagem customizada, é preciso construir um *Dockerfile*.
- \* Dockerfile:
  - \* Arquivo com instruções para construir e executar uma imagem de um container;
  - \* Cada instrução no arquivo Dockerfile adiciona uma camada nova na imagem;

FROM python:3

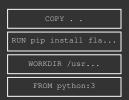
- \* Para construir a uma imagem customizada, é preciso construir um *Dockerfile*.
- \* Dockerfile:
  - \* Arquivo com instruções para construir e executar uma imagem de um container;
  - Cada instrução no arquivo Dockerfile adiciona uma camada nova na imagem;

WORKDIR /usr...

- \* Para construir a uma imagem customizada, é preciso construir um *Dockerfile*.
- \* Dockerfile:
  - \* Arquivo com instruções para construir e executar uma imagem de um container;
  - Cada instrução no arquivo Dockerfile adiciona uma camada nova na imagem;



- \* Para construir a uma imagem customizada, é preciso construir um *Dockerfile*.
- \* Dockerfile:
  - \* Arquivo com instruções para construir e executar uma imagem de um container;
  - \* Cada instrução no arquivo Dockerfile adiciona uma camada nova na imagem;



- \* Para construir a uma imagem customizada, é preciso construir um *Dockerfile*.
- \* Dockerfile:
  - \* Arquivo com instruções para construir e executar uma imagem de um container;
  - \* Cada instrução no arquivo Dockerfile adiciona uma camada nova na imagem;



- \* Para construir a uma imagem customizada, é preciso construir um *Dockerfile*.
- \* Dockerfile:
  - \* Arquivo com instruções para construir e executar uma imagem de um container;
  - \* Cada instrução no arquivo Dockerfile adiciona uma camada nova na imagem;



FROM python:3

- \* Para construir a uma imagem customizada, é preciso construir um *Dockerfile*.
- \* Dockerfile:
  - \* Arquivo com instruções para construir e executar uma imagem de um container;
  - \* Cada instrução no arquivo Dockerfile adiciona uma camada nova na imagem;



WORKDIR /usr...
FROM python:3

- \* Para construir a uma imagem customizada, é preciso construir um *Dockerfile*.
- \* Dockerfile:
  - \* Arquivo com instruções para construir e executar uma imagem de um container;
  - \* Cada instrução no arquivo Dockerfile adiciona uma camada nova na imagem;



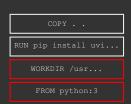
RUN pip install uvi...

WORKDIR /usr...

FROM python:3

- \* Para construir a uma imagem customizada, é preciso construir um *Dockerfile*.
- \* Dockerfile:
  - \* Arquivo com instruções para construir e executar uma imagem de um container;
  - \* Cada instrução no arquivo Dockerfile adiciona uma camada nova na imagem;





- \* Para construir a uma imagem customizada, é preciso construir um *Dockerfile*.
- \* Dockerfile:
  - \* Arquivo com instruções para construir e executar uma imagem de um container;
  - \* Cada instrução no arquivo Dockerfile adiciona uma camada nova na imagem;





>>> Docker Objects - Imagem

 $\star$  Novas customizações ightarrow Novas camadas na Imagem;

# >>> Docker Objects - Imagem

- $\star$  Novas customizações ightarrow Novas camadas na Imagem;
- \* Na construção de uma imagem, apenas as camadas que sofreram mudanças vão ser reconstruídas;

# >>> Docker Objects - Imagem

- $\star$  Novas customizações ightarrow Novas camadas na Imagem;
- \* Na construção de uma imagem, apenas as camadas que sofreram mudanças vão ser reconstruídas;
- \* Imagens leves, pequenas e rápidas (Comparadas com outras tecnologias);

- \* Instância de uma imagem;
  - ★ Configurações definidas na inicialização e na imagem;

- \* Instância de uma imagem;
  - \* Configurações definidas na inicialização e na imagem;
  - \* Mudanças no container não são armazenadas;

- \* Instância de uma imagem;
  - \* Configurações definidas na inicialização e na imagem;
  - \* Mudanças no container não são armazenadas;
- \* Com a API do docker é possível:
  - \* Criar um container;

- \* Instância de uma imagem;
  - \* Configurações definidas na inicialização e na imagem;
  - \* Mudanças no container não são armazenadas;
- \* Com a API do docker é possível:
  - \* Criar um container;
  - \* Executar um container;

- \* Instância de uma imagem;
  - \* Configurações definidas na inicialização e na imagem;
  - \* Mudanças no container não são armazenadas;
- \* Com a API do docker é possível:
  - \* Criar um container;
  - \* Executar um container;
  - \* Parar um container;

- \* Instância de uma imagem;
  - \* Configurações definidas na inicialização e na imagem;
  - \* Mudanças no container não são armazenadas;
- \* Com a API do docker é possível:
  - \* Criar um container;
  - \* Executar um container;
  - \* Parar um container;
  - \* Mover um container;

- \* Instância de uma imagem;
  - \* Configurações definidas na inicialização e na imagem;
  - \* Mudanças no container não são armazenadas;
- \* Com a API do docker é possível:
  - \* Criar um container;
  - \* Executar um container;
  - \* Parar um container;
  - \* Mover um container;
  - \* Deletar um container;

- \* Instância de uma imagem;
  - \* Configurações definidas na inicialização e na imagem;
  - \* Mudanças no container não são armazenadas;
- \* Com a API do docker é possível:
  - \* Criar um container;
  - \* Executar um container;
  - \* Parar um container;
  - \* Mover um container;
  - \* Deletar um container;
- \* Gerenciar:
  - \* Redes;

- \* Instância de uma imagem;
  - \* Configurações definidas na inicialização e na imagem;
  - \* Mudanças no container não são armazenadas;
- \* Com a API do docker é possível:
  - \* Criar um container;
  - \* Executar um container;
  - \* Parar um container;
  - \* Mover um container;
  - \* Deletar um container;
- \* Gerenciar:
  - \* Redes;
  - \* Armazenamento;

- \* Instância de uma imagem;
  - \* Configurações definidas na inicialização e na imagem;
  - \* Mudanças no container não são armazenadas;
- \* Com a API do docker é possível:
  - \* Criar um container;
  - \* Executar um container;
  - \* Parar um container;
  - \* Mover um container;
  - \* Deletar um container;
- \* Gerenciar:
  - \* Redes;
  - \* Armazenamento;
  - Imagem;

\* Linguagem Go;

- \* Linguagem Go;
- \* Muitas funcionalidades do kernel do linux:
  - \* namespaces: Garante que cada um dos containers tenha a capacidade de se isolar em níveis:

- \* Linguagem Go;
- \* Muitas funcionalidades do kernel do linux:
  - \* namespaces: Garante que cada um dos containers tenha a capacidade de se isolar em níveis:
    - \* PID: Ter seus próprios PIDs, mas a máquina host pode ver os PIDs do container;
    - \* NET: Ter suas próprias interfaces de redes e portas. Responsável pela comunicação de containers;
    - MNT: Garante que um sistema de arquivos montado não consiga acessar outro sistema de arquivos montado por outro mnt;
    - \* IPC: Ter um SystemV IPC isolado, além de uma fila de mensagems POSIX própria;
    - \* UTS: Isolamento do hostname, nome do domínio, versão do SO, etc...;

- \* Linguagem Go;
- \* Muitas funcionalidades do kernel do linux:
  - \* namespaces: Garante que cada um dos containers tenha a capacidade de se isolar em níveis:
    - \* PID: Ter seus próprios PIDs, mas a máquina host pode ver os PIDs do container;
    - \* NET: Ter suas próprias interfaces de redes e portas. Responsável pela comunicação de containers;
    - \* MNT: Garante que um sistema de arquivos montado não consiga acessar outro sistema de arquivos montado por outro mnt;
    - \* IPC: Ter um SystemV IPC isolado, além de uma fila de mensagems POSIX própria;
    - \* UTS: Isolamento do hostname, nome do domínio, versão do SO, etc...;
  - \* cgroups: Garantir o controle do consumo de processo;

- \* Linguagem Go;
- \* Muitas funcionalidades do kernel do linux:
  - \* namespaces: Garante que cada um dos containers tenha a capacidade de se isolar em níveis:
    - \* PID: Ter seus próprios PIDs, mas a máquina host pode ver os PIDs do container;
    - \* NET: Ter suas próprias interfaces de redes e portas. Responsável pela comunicação de containers;
    - \* MNT: Garante que um sistema de arquivos montado não consiga acessar outro sistema de arquivos montado por outro mnt;
    - \* IPC: Ter um SystemV IPC isolado, além de uma fila de mensagems POSIX própria;
    - \* UTS: Isolamento do hostname, nome do domínio, versão do SO, etc...;
  - \* cgroups: Garantir o controle do consumo de processo;
  - \* Linux Security Modules: Permissões do que eu sou permitido fazer;

# >>> Docker Objects - Container Runtimes

- \* As ferramentas **Container Runtimes** são ferramentas que facilitam a criação de containers de forma isolada e segura.
- \* Open container Initiative runtimes:
  - \* Native Runtimes:
    - \* runC: escrito em go e mantido pelo projeto moby do docker;
    - \* Railcar: escrito em rust, mas foi abandonado;
    - \* Crun: escrito em c, performatico e leve;
- \* Container Runtime Interface
  - containerd: um runtime de alto nível desenvolvido no projeto moby do docker, por padrão usa o runC por baixo dos panos;
  - \* cri-o: implementação liderada pela Redhat, feita especificamente para o kubernetes;

\* Daemon (dockerd): espera por chamads API do docker, e gerencia objetos como imagens, containers, redes e volumes;

- \* Daemon (dockerd): espera por chamads API do docker, e gerencia objetos como imagens, containers, redes e volumes;
- \* Cliente (docker): interage com o dockerd;
  - \* Comandos como: docker run, o cliente envia comandos para o dockerd;

- \* Daemon (dockerd): espera por chamads API do docker, e gerencia objetos como imagens, containers, redes e volumes;
- \* Cliente (docker): interage com o dockerd;
  - \* Comandos como: docker run, o cliente envia comandos para o dockerd;
  - \* O cliente docker pode se comunicar com mais de um daemon;

- \* Daemon (dockerd): espera por chamads API do docker, e gerencia objetos como imagens, containers, redes e volumes;
- \* Cliente (docker): interage com o dockerd;
  - \* Comandos como: docker run, o cliente envia comandos para o dockerd;
  - \* O cliente docker pode se comunicar com mais de um daemon;
- \* Docker desktop: é uma aplicação fácil de ser instalada nos ambientes Mac, Windows ou Linux.

- \* Daemon (dockerd): espera por chamads API do docker, e gerencia objetos como imagens, containers, redes e volumes;
- \* Cliente (docker): interage com o dockerd;
  - \* Comandos como: docker run, o cliente envia comandos para o dockerd;
  - \* O cliente docker pode se comunicar com mais de um daemon;
- \* Docker desktop: é uma aplicação fácil de ser instalada nos ambientes Mac, Windows ou Linux.
  - O docker desktop contém o daemon (dockerd), o docker client (docker), docker compose, docker content trust, kubernetes e credential helper;

- \* Docker registries: Guarda as imagens de docker;
  - \* Docker Hub: é um registro público, por padrão o docker procura por imagens no Docker Hub;

- \* Docker registries: Guarda as imagens de docker;
  - \* Docker Hub: é um registro público, por padrão o docker procura por imagens no Docker Hub;
  - \* É possível ter até seu registro próprio;

## >>> Docker Objects - Resumo

- \* Docker registries: Guarda as imagens de docker;
  - \* Docker Hub: é um registro público, por padrão o docker procura por imagens no Docker Hub;
  - \* É possível ter até seu registro próprio;
  - \* Os comandos docker pull, docker run e docker push procuram ou enviam as imagens para o registro configurado na máquina que estão rodando;

## >>> Docker Objects - Resumo

- \* Docker registries: Guarda as imagens de docker;
  - \* Docker Hub: é um registro público, por padrão o docker procura por imagens no Docker Hub;
  - \* É possível ter até seu registro próprio;
  - \* Os comandos docker pull, docker run e docker push procuram ou enviam as imagens para o registro configurado na máquina que estão rodando;
- \* Docker objects: Imagens, conteiners, redes, volumes, plugins, etc...

\* Os volumes são formas de armazenar informações persistentes para uso futuro.

[6. Volumes]\$ \_ [24/47]

- \* Os volumes são formas de armazenar informações persistentes para uso futuro.
- \* Tipos de volumes:
  - Volumes: Os volumes são gerenciados pelo próprio docker.

[6. Volumes]\$ \_

- \* Os volumes são formas de armazenar informações persistentes para uso futuro.
- \* Tipos de volumes:
  - Volumes: Os volumes s\(\tilde{a}\) gerenciados pelo pr\(\tilde{p}\)prio
     docker.
  - \* Bint mounts: É possível montar diretórios dentro do container, dessa forma o container pode acessar arquivos que existem dentro da máquina host.

[6. Volumes]\$ \_ [24/47]

- \* Os volumes são formas de armazenar informações persistentes para uso futuro.
- \* Tipos de volumes:
  - \* Volumes: Os volumes são gerenciados pelo próprio docker.
  - \* Bint mounts: É possível montar diretórios dentro do container, dessa forma o container pode acessar arquivos que existem dentro da máquina host.
  - \* Tmpfs: O tmpfs é uma forma de evitar armazenar dados permanenteente, e melhora a performace do container evitando escrever na camada de escrita do container

[6. Volumes]\$ \_ [24/47]

## >>> Redes - Bridge

- \* Usar a interface de rede docker0;
  - \* Cada container vai ter um veth (Virtual ethernet interface);

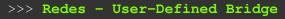
## >>> Redes - Bridge

- \* Usar a interface de rede docker0;
  - \* Cada container vai ter um veth (Virtual ethernet interface);
  - \* Cada veth vai estar conectado com o docker0;

>>> Redes - Bridge

- \* Usar a interface de rede docker0;
  - \* Cada container vai ter um veth (Virtual ethernet interface);
  - \* Cada veth vai estar conectado com o docker0;
- \* Todos os containers na rede vão conseguir se comunicar (Ruim);

[7. Redes]\$ \_ [25/47]



\* Igual ao Bridge

>>> Redes - User-Defined Bridge

- \* Igual ao Bridge
- \* Mais controle das conexões entre os containers

>>> Redes - User-Defined Bridge

- \* Igual ao Bridge
- \* Mais controle das conexões entre os containers
- \* Isolados dos containers dentro do bridge padrão



 $\star$  Compartilha o ip e as portas com a máquina host

>>> Redes - Host

- \* Compartilha o ip e as portas com a máquina host
- \* É como se fosse uma aplicação rodando no computador

>>> Redes - Host

- \* Compartilha o ip e as portas com a máquina host
- \* É como se fosse uma aplicação rodando no computador
- \* Acaba não ficando isolado

- \* Feito para aplicações antigas que precisam conectar diretamente na internet física
  - \* Conseguem um enderaço MAC próprio;

## >>> Redes - macVLAN

- \* Feito para aplicações antigas que precisam conectar diretamente na internet física
  - \* Conseguem um enderaço MAC próprio;
  - \* Tem seus próprios IPs;

### >>> Redes - macVLAN

- \* Feito para aplicações antigas que precisam conectar diretamente na internet física
  - \* Conseguem um enderaço MAC próprio;
  - \* Tem seus próprios IPs;
- \* Desvantagens:
  - \* Existe só um endereço MAC;
    - \* Precisa do modo Prosmiscuous (Um endereço físico pode ter múltiplos endereços MAC)

[7. Redes]\$ \_ [28/47]

### >>> Redes - macVLAN

- \* Feito para aplicações antigas que precisam conectar diretamente na internet física
  - \* Conseguem um enderaço MAC próprio;
  - \* Tem seus próprios IPs;
- \* Desvantagens:
  - \* Existe só um endereço MAC;
    - \* Precisa do modo Prosmiscuous (Um endereço físico pode ter múltiplos endereços MAC)
  - \* Vão existir o DHCP do roteador e o DHCP do docker;

[7. Redes]\$ \_ [28/47]

## >>> Pratico - Docker client

```
* docker system info
* docker ps [-a]
* docker container;
   * ls;
   * {un,}pause;
   * stop;
   * start;
   * restart;
   * create;
   * run;
* docker
  {image, volume, network};
* docker build;
```

```
* docker history;
* docker inspect;
* docker logs;
* docker ports;
* docker stats;
* docker top;
```

## >>> Pratico - Docker client

- \* docker commit;
- \* docker login;
- \* docker pull;
- \* docker push;
- \* docker search;

## >>> Pratico - Dockerfile

- \* FROM: Indica qual imagem vai ser utilizada para ser a base do container;
- \* MAINTAINER: Autor da imagem;
- \* LABEL: Adiciona metadados (Versão, descrição e fabricante);
- \* ADD: Copia arquivos para dentro do container (Pode descomprimir alguns arquivos e pegar arquivos de URL);
- \* COPY: Copia arquivos e diretórios para dentro do container;
- \* CMD: Executar um comando no início da execução do container. Mas pode definir argumentos padrão para o ENTRYPOINT;

[8. Pratico]\$ \_ [31/47]

## >>> Pratico - Dockerfile

- \* ENTRYPOINT: Assim como o CMD executa um comando no início da execução do container, mas é mais difícil sobrescrever. E pode receber argumentos do CMD;
- \* ENV: Coloca variáveis de ambiente no container;
- \* EXPOSE: Abre uma porta para a Rede interna;
- \* RUN: Executa um comando durante a criação da imagem;
- \* USER: Define qual usuário vai ser utilizado para executar os próximos comandos;
- \* WORKDIR: Define o diretório raiz;
- \* **VOLUME:** Permite a criação de um ponto de montagem no container;

[8. Pratico]\$ \_ [32/47]

## >>> OWASP Docker Top 10

- \* D01 Secure User Mapping;
- \* D02 Patch Management Strategy;
- \* D03 Network Segmentation and Firewalling;
- \* D04 Secure Defaults and Hardening;
- \* D05 Maintain Security Contexts;
- \* D06 Protect Secrets;
- ★ D07 Resource Protection;
- \* D08 Container Image Integrity and Origin;
- \* D09 Follow Immutable Paradigm;
- \* D10 Logging;

[9. Segurança]\$ \_ [33/47]

# >>> Segurança - Ferramentas

- \* Docker scan: Segurança de Imagens (Snyk)
- \* Docker bench security
- \* Guideline para usar docker (CIS)
- \* InSpec (Segurança e Compliance)
- \* Lynis
- \* OWASP Docker-security
- \* Dockscan
- \* Comparações de scanners de vulnerabilidade de containers
- \* 20 de scanners de vulnerabilidade de containers
- \* Lista de scanners de vulnerabilidade de container
- \* SELinux (Security Enchantment Linux): Administrar permissões no Linux
  - \* O Linux usa o DAC (Discretionary Access Control);
  - \* O SELinux permite o MAC (Mandatory Access Control);
  - \* Adiciona categorias/rótulos/perfis em todos os objetos contidos no sistema de arquivos;

[9. Segurança]\$ \_ [34/47]

\* Docker-bench-security: Security auditing and benchmarktool for Docker;

- \* Docker-bench-security: Security auditing and benchmarktool for Docker;
- \* The Linux Auditing Framework: Linux Auditing Framework

- \* Docker-bench-security: Security auditing and benchmarktool for Docker;
- \* The Linux Auditing Framework: Linux Auditing Framework
- \* InSpec: Automated security and compliance Framework

- \* Docker-bench-security: Security auditing and benchmarktool for Docker;
- \* The Linux Auditing Framework: Linux Auditing Framework
- \* InSpec: Automated security and compliance Framework
- \* Lynis: Security auditing tool for systems based on UNIX like Linux, macOS, BSD and others.

  in-depht security scan and runs on systems itself. The primary goal is to test security defenses and provide tips for further system hardening

[10. Maquina host]\$ \_ [35/47]

## >>> Docker Bench Security

- \* docker-bench-security vai analisar todo o sistema e dar uma pontuação total para o seu sistema.
- \* O docker-bench-security pode ser usado com a flag -c e o argumento host\_configuration;
  - \* Dessa forma vai ser rodado testes de segurança na máquina local;

#### >>> The Linux Audit Framework

- \* auditctl: Vai fazer logs de alguns programas que estão rodando na máquina host.
  - \* /run/containerd
  - \* /var/lib/docker
  - \* /etc/docker
  - \* /lib/systemd/system/docker.service
  - \* /lib/systemd/system/docker.socket
  - \* /etc/default/docker
  - \* /usr/bin/docker-containerd
  - \* /usr/bin/docker-runc
  - \* /usr/bin/containerd
  - \* /usr/bin/containerd-shim
  - \* /usr/bin/containerd-shim-runc-v1
  - \* /usr/bin/containerd-shim-runc-v2

[37/47]

## >>> The Linux Audit Framework

- \* As regras precisam ser adicionadas dentro do arquivo audit.rules;
  - \* O arquivo das regras fica armazenado no /etc/audit/rules.d/audit.rules;

>>> The Linux Audit Framework

- \* As regras precisam ser adicionadas dentro do arquivo audit.rules;
  - \* O arquivo das regras fica armazenado no /etc/audit/rules.d/audit.rules;
- ★ O comando aureport vai ser usado para verificar os logs;

# >>> Logins por SSH

- \* Arquivo /etc/ssh/sshd\_config
  - \* Port: Mudar a porta do SSH (Atacante é obrigado a escanear todas as portas);

# >>> Logins por SSH

- \* Arquivo /etc/ssh/sshd\_config
  - \* Port: Mudar a porta do SSH (Atacante é obrigado a escanear todas as portas);
  - \* LogLevel: Mudar para VERBOSE;

# >>> Logins por SSH

- \* Arquivo /etc/ssh/sshd\_config
  - \* Port: Mudar a porta do SSH (Atacante é obrigado a escanear todas as portas);
  - \* LogLevel: Mudar para VERBOSE;
  - \* LoginGraceTime: Diminuir o tempo limite (O server desconecta o usuário se ele não conseguir fazer o login);

- \* Arquivo /etc/ssh/sshd\_config
  - \* Port: Mudar a porta do SSH (Atacante é obrigado a escanear todas as portas);
  - \* LogLevel: Mudar para VERBOSE;
  - \* LoginGraceTime: Diminuir o tempo limite (O server desconecta o usuário se ele não conseguir fazer o login);
  - ⋆ PermitRootLogin: Não permitir;

- \* Arquivo /etc/ssh/sshd\_config
  - \* Port: Mudar a porta do SSH (Atacante é obrigado a escanear todas as portas);
  - \* LogLevel: Mudar para VERBOSE;
  - \* LoginGraceTime: Diminuir o tempo limite (O server desconecta o usuário se ele não conseguir fazer o login);
  - \* PermitRootLogin: Não permitir;
  - \* MaxAuthTries: Colocar um limite nas tentativas de autenticação;

[10. Maquina host]\$ \_ [39/47]

- \* Arquivo /etc/ssh/sshd\_config
  - \* Port: Mudar a porta do SSH (Atacante é obrigado a escanear todas as portas);
  - ★ LogLevel: Mudar para VERBOSE;
  - \* LoginGraceTime: Diminuir o tempo limite (O server desconecta o usuário se ele não conseguir fazer o login);
  - ⋆ PermitRootLogin: Não permitir;
  - \* MaxAuthTries: Colocar um limite nas tentativas de autenticação;
  - \* MaxSessions: Número máximo de sessões concorrentes;

[10. Maquina host]\$ \_ [39/47]

- \* Arquivo /etc/ssh/sshd\_config
  - \* Port: Mudar a porta do SSH (Atacante é obrigado a escanear todas as portas);
  - ★ LogLevel: Mudar para VERBOSE;
  - \* LoginGraceTime: Diminuir o tempo limite (O server desconecta o usuário se ele não conseguir fazer o login);
  - ⋆ PermitRootLogin: Não permitir;
  - \* MaxAuthTries: Colocar um limite nas tentativas de autenticação;
  - \* MaxSessions: Número máximo de sessões concorrentes;
  - \* PasswordAuthentication: Desabilitar login por senha;

[10. Maquina host]\$ \_ [39/47]

- \* Arquivo /etc/ssh/sshd\_config
  - \* Port: Mudar a porta do SSH (Atacante é obrigado a escanear todas as portas);
  - \* LogLevel: Mudar para VERBOSE;
  - LoginGraceTime: Diminuir o tempo limite (O server desconecta o usuário se ele não conseguir fazer o login);
  - ⋆ PermitRootLogin: Não permitir;
  - \* MaxAuthTries: Colocar um limite nas tentativas de autenticação;
  - \* MaxSessions: Número máximo de sessões concorrentes;
  - \* PasswordAuthentication: Desabilitar login por senha;
  - \* PublicKeyAuthentication: Habilitar (Por padrão já aceita);

[10. Maquina host] \$ \_ [39/47]

\* Securing Docker Host

>>> Referencias

\* Controlar acesso do grupo 'docker';

- \* Controlar acesso do grupo 'docker';
- \* Criptografia TLS;

- \* Controlar acesso do grupo 'docker';
- \* Criptografia TLS;
- \* Implementar Namespaces do usuario;

- \* Controlar acesso do grupo 'docker';
- \* Criptografia TLS;
- \* Implementar Namespaces do usuario;
- \* Desabilitar comunicação entre containers na rede default;

\* A criptografia TLS vai ficar entre o cliente do docker e o docker host

- \* A criptografia TLS vai ficar entre o cliente do docker e o docker host
- \* Arrumar o arquivo /etc/docker/daemon.json:

- \* A criptografia TLS vai ficar entre o cliente do docker e o docker host
- \* Arrumar o arquivo /etc/docker/daemon.json:
- \* Arrumar o arquivo
  /etc/systemd/system/docker.service.d/override.conf:

- \* A criptografia TLS vai ficar entre o cliente do docker e o docker host
- \* Arrumar o arquivo /etc/docker/daemon.json:
- \* Arrumar o arquivo
  /etc/systemd/system/docker.service.d/override.conf:
  - ⋆ -tlsverify
  - \* -tlscert=server-cert.pem
  - \* -tlscacert=ca.pem
  - \* -tlskey=server-key.pem

- \* Arrumar variáveis de ambiente no cliente:
  - \* DOCKER\_TLS\_VERIFY=1;
  - \* DOCKER\_CERT\_PATH='path';

- \* Arrumar variáveis de ambiente no cliente:
  - \* DOCKER\_TLS\_VERIFY=1;
  - \* DOCKER\_CERT\_PATH='path';
- \* Para recarregar:
  - \* systemctl daemon-reload;
  - \* systemctl restart docker;

- \* Arrumar variáveis de ambiente no cliente:
  - \* DOCKER\_TLS\_VERIFY=1;
  - \* DOCKER\_CERT\_PATH='path';
- \* Para recarregar:
  - \* systemctl daemon-reload;
  - \* systemctl restart docker;
- \* Script for TLS-Authentication

- \* Arrumar variáveis de ambiente no cliente:
  - \* DOCKER\_TLS\_VERIFY=1;
  - ★ DOCKER\_CERT\_PATH='path';
- \* Para recarregar:
  - \* systemctl daemon-reload;
  - \* systemctl restart docker;
- \* Script for TLS-Authentication
- \* Evitar ataque Man-in-the-middle

\* Criar um usuário e grupo nos arquivos /etc/subuid e /etc/subgid;

- \* Criar um usuário e grupo nos arquivos /etc/subuid e /etc/subgid;
- \* Ou usar o usuário padrão dockremap;

- \* Criar um usuário e grupo nos arquivos /etc/subuid e /etc/subgid;
- \* Ou usar o usuário padrão dockremap;

- \* Criar um usuário e grupo nos arquivos /etc/subuid e /etc/subgid;
- \* Ou usar o usuário padrão dockremap;
- \* Diminuir os danos causados em caso de container breakout;

- \* Criar um usuário e grupo nos arquivos /etc/subuid e /etc/subgid;
- \* Ou usar o usuário padrão dockremap;
- \* Diminuir os danos causados em caso de container breakout;
- \* Arrumar o arquivo /etc/docker/daemon.json:
- \* Arrumar o arquivo
   /etc/systemd/system/docker.service.d/override.conf:
  - \* userns-remap="default"

```
* icc="false"
```

- \* icc="false"
- \* Containers dentro da rede default não vão conseguir se comunicar;

- \* icc="false"
- \* Containers dentro da rede default não vão conseguir se comunicar;

- \* icc="false"
- \* Containers dentro da rede default não vão conseguir se comunicar;

- >>> Comunicação entre containers
  - \* Arrumar o arquivo /etc/docker/daemon.json:
  - \* Arrumar o arquivo
    /etc/systemd/system/docker.service.d/override.conf:
    - \* icc="false"
  - \* Containers dentro da rede default não vão conseguir se comunicar;

#### >>> Links

- \* Setup docker registry with TLS SSL: https://www.thegeekstuff.com/2017/01/secure-docker-registry/
- \* Generate SSL Key:
  https://www.thegeekstuff.com/2009/07/
  linux-apache-mod-ssl-generate-key-csr-crt-file/
- \* Docker Registry https://github.com/marcelogomesrp/ curso\_docker/tree/main/15\_registry
- \* How to create your own docker registry:
  https://gabrieltanner.org/blog/docker-registry/
- \* Docker docs:
  https://docs.docker.com/registry/configuration/
- \* Docker native basich auth:https://docs.docker.com/ registry/deploying/#native-basic-auth

[12. Links]\$ \_ [46/47]

## >>> Links

- \* ip addr;
- \* ps ef;
- \* ss tl;
- \* iptable;
- \* SysV;
- \* SystemD;
- \* Passar parametros:
  - \* debian like
    - \* vim /etc/default/docker
  - \* redhatlike
    - \* vim /etc/sysconfig/docker

[12. Links]\$ \_